

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO APRENDIZADO DOS ALUNOS

Susimeire Vivien Rosotti de Andrade¹

Patrícia Sândalo Pereira²

RESUMO Este artigo é um recorte da monografia de especialização em Educação Matemática, intitulada “A Influência da Formação do Professor nas dificuldades de aprendizagem da Matemática das Crianças nas Séries Iniciais” que abordou as diferentes concepções sobre a Matemática e como estas influenciam diretamente no trabalho do professor em sala de aula. Além disso, apresenta-se aqui um confronto da prática do professor com o resultado apresentado por seus alunos em uma avaliação de conteúdos básicos de matemática, pois observa-se a lógica de que a dificuldade do professor é refletida na formação do aluno, isto é, forma-se um círculo que perpetua as dificuldades em algumas áreas de matemática.

PALAVRAS-CHAVE Concepções matemáticas, Aprendizagem, Formação Continuada.

Foi feita uma pesquisa de campo em escolas municipais da cidade de Foz do Iguaçu, na qual foi aplicado um questionário para os professores e uma avaliação para os alunos. Esse questionário tinha por finalidade verificar quais as concepções dos professores sobre a Matemática, as disciplinas de sua preferência e o conteúdo matemático que tinham maior facilidade e maior dificuldade. Com os alunos da 4ª série foi aplicado uma avaliação retirada do Sistema Nacional de Avaliação para o ensino fundamental (AVA) que se referiam aos conteúdos básicos de matemática.

Para a definição de diferentes concepções e suas características, buscou-se, principalmente, o embasamento nas idéias de Fiorentini (1994), que traça de forma clara e concisa as especificidades de cada uma das várias tendências da Educação Matemática.

Para Fiorentini (1994) são várias as categorias descritivas ou diferenciadoras das diversas tendências dentre elas a concepção que se tem de Matemática, as finalidades

¹ Especialista em Educação Matemática pela UNIOESTE. Docente da UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu e da Rede Estadual de Ensino. Email svra@bol.com.br

² Doutora em Educação Matemática pela UNESP – Rio Claro/SP e Docente da UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu. Email patriciasandalop@uol.com.br

atribuídas ao ensino da Matemática, a concepção do processo de ensino-aprendizagem, a relação professor-aluno e, sobretudo, a perspectiva de estudo e pesquisa com vista a melhoria do ensino da Matemática.

Destaca-se isto, pois, se verificou durante a pesquisa proposta que a prática pedagógica dos professores depende muito da visão que estes possuem sobre a área da Matemática, ou seja, a sistematização das ações na sala de aula depende muito do que o professor traz consigo como resultado de seu processo de formação.

A formação do professor é, justamente, um dos pontos que geram maior preocupação para aqueles que acreditam na necessidade de transformar o quadro educacional presente, pois da forma como ele se apresenta fica evidente que não condiz com as reais necessidades dos que procuram a escola com o intuito de aprender o saber para que, de posse dele, tenham condições de reivindicar seus direitos e cumprir seus deveres na sociedade. D'Ambrosio (1997), explica que a educação enfrenta em geral grandes problemas. No entanto, o que mais tem demonstrado necessidade de uma maior reflexão é o processo de formação do profissional da educação.

Dentro dos resultados dessa pesquisa observou-se exatamente a relação entre as dificuldades que o professor possui em determinado conteúdo de Matemática, com as dificuldades apresentadas pelos alunos no momento de realizar atividades propostas nessa área. Numa perspectiva mais objetiva, percebeu-se que se o professor não tiver preparo no que diz respeito ao domínio dos conteúdos e das estratégias para criar situações de aprendizagem, o aluno (que poderá vir a ser outro professor) apresenta dificuldades de aprendizagem e, muitas vezes, avança de nível não possuindo o mínimo necessário de conhecimento em determinados conteúdos.

Desta forma, destaca-se que o que ficou claro com o levantamento dos dados obtidos é que o círculo que se forma dentro do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da área da Matemática estão, portanto, intimamente ligados à falta de uma formação adequado do profissional que atua diretamente em sala de aula. Observou-se isso claramente quando travou-se o paralelo entre os dados obtidos com os professores e as suas dificuldades e os resultados das avaliações dos alunos. As zonas de maior dificuldade para os alunos eram, por conseqüência, as mesmas que o professor de sala apresentava como a sua própria zona de dificuldade.

Este dado traz a luz da reflexão este ponto de extrema importância dentro da educação brasileira: a necessidade de se repensar a formação dos professores na área da Matemática e de se manter um processo de formação continuada.

Entretanto, é importante dizer que esse não é o único ponto a ser discutido para resolver os problemas de aprendizagem nas escolas, pois são inúmeros os fatores internos e externos que contribuem ou não para que a prática pedagógica obtenha sucesso. Mas, sem dúvida, este é um dos pilares da melhoria da qualidade no ensino em todas as áreas.

REFERÊNCIAS

BURIASCO, R. L. C. **Manual para correção das provas com questões abertas de Matemática: AVA 2002**. Curitiba: SEED, 2003.

D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática**. São Paulo: Papirus, 1997.

FIorentini, D. **Alguns modos de ver e conceber a educação matemática enquanto campo de ação pedagógica e de produção de conhecimento**. In: Rumos da pesquisa brasileira em educação matemática: o caso da produção científica em cursos de pós graduação. Campinas, UNICAMP, Tese de doutorado, 1994.